

**MONTE
CARMELO
E O
PROFETA
ELIAS**

MONTE CARMELO E O PROFETA ELIAS



FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: O PEREGRINO CRISTÃO é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos, reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

MONTE CARMELO E O PROFETA ELIAS

CONTATO:

Whatsapp Central de Ensinos Bíblicos com áudios, palestras e textos do Escriba de Cristo

Grupo de estudo no whatsapp

55 13 996220766 com o Escriba de Cristo

<https://youtube.com/@escribadecristo>

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543 O PEREGRINO CRISTÃO, Central de Ensino Bíblicos

1969 –

MONTE CARMELO E O PROFETA ELIAS

Haifa / Israel, Livrorama

Bibliomundi, Amazon.com, 2023, 101 p. ; 21 cm

ISBN: 9798399654256 Edição 1º

1. Teologia
2. Bíblia
3. Monte Carmelo
4. Profeta Elias
5. Geografia Bíblica

CDD 390

CDU 39

Conteúdo

INTRODUÇÃO	7
ETIMOLOGIA	8
GEOGRAFIA E GEOLOGIA.....	8
HISTÓRIA.....	12
PALEOLÍTICO E EPIPALAEOLÍTICO.....	12
AGRICULTURA ANTIGA: AZEÍTE E VINHO.....	14
PERÍODOS ROMANO E BIZANTINO	15
PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL	16
COMO UM LOCAL SAGRADO	17
ELIAS	18
MOSTEIRO DE EL-MURAQA.....	22
ESCAPULÁRIO DE NOSSA SENHORA DO CARMO.....	26
FÉ BAHÁ'Í.....	27
MUÇULMANOS AHMADIYYA	30
MESQUITA MAHMOOD	30
MOSTEIRO STELLA MARIS PARA MONGES.....	33

HISTÓRIA.....	34
COMEÇO CARMELITA DO PERÍODO CRUZADO	34
NOVA LOCALIZAÇÃO (1631-1761).....	35
EDIFÍCIO ATUAL (1836)	37
INCÊNDIO FLORESTAL NO MONTE CARMELO EM 2010	41
CAUSAS.....	45
FATALIDADES	48
INCIDENTE DE ÔNIBUS DE SERVIÇO PRISIONAL..	49
APAGANDO O FOGO	51
DANOS AMBIENTAIS E MATERIAIS	56
ATAQUES INCENDIÁRIOS RELACIONADOS	58
REAÇÕES.....	61
CONSEQUÊNCIAS	66
GEOLOGIA DO MONTE CARMELO.....	68
A HISTÓRIA DE ELIAS NO CARMELO	70
DESAFIANDO OS PROFETAS DE BAAL	81

INTRODUÇÃO

Em maio de 2023 em minha peregrinação pelo Oriente Médio, eu estive no monte Carmelo e pude estar no famoso lugar onde segundo a tradição Elias desafiou aos profetas de Baal e orando fez cair fogo do céu. A vista do topo do monte é deslumbrante, é lugar que dá vontade de ficar o dia todo sentado em uma pedra orando, falando com Deus. No pátio que há no mosteiro há umas placas indicando para cada direção qual o ponto geográfico que você está vendo. O monte Carmelo é um local reverenciado pelas três grandes religiões monoteístas do mundo: Judeus, cristãos e muçulmanos. NO dia que estive lá havia também uma excursão de alunos, sendo muitos muçulmanos. Mas esmagadoramente a maior parte dos peregrinos são cristãos de todos os cantos do mundo. O monte Carmelo está bem próximo a costado mediterrâneo e isto é citado na Bíblia.

Monte Carmelo (hebraico: הר הכרמל, romanizado: Har haKarmel; árabe: جبل الكرمل, romanizado: Jabal al-Karmil), também conhecido em árabe como Monte Mar Elias (árabe: جبل مار إلياس, romanizado: Jabal Mār Ilyās, lit. ')

Mount Saint Elias/Elias'), é uma cordilheira costeira no norte de Israel que se estende desde o Mar Mediterrâneo em direção ao sudeste. O intervalo é uma reserva da biosfera da UNESCO. Várias cidades estão situadas lá, principalmente a cidade de Haifa, a terceira maior cidade de Israel, localizada nas encostas norte e oeste.

ETIMOLOGIA

A palavra karmel significa "terra-jardim" e é de origem incerta. É um composto de kerem e el, que significa "vinha de Deus" ou um recorte de kar male, que significa "semente cheio", mas isso é considerado improvável, pois as evidências da existência de um suformativo lamed são fracas.

GEOGRAFIA E GEOLOGIA

A frase "Monte Carmelo" foi usada de três maneiras distintas, referindo-se a qualquer uma das três áreas a seguir:

MONTE CARMELO E O PROFETA ELIAS



Nestas fotos estou diante da estátua do profeta Elias comandando a matança dos profetas de Baal.

A cordilheira de 39 km (24 milhas) de comprimento até Jenin, incluindo o Manasseh Hill Country e as alturas a sudeste dele.

A noroeste 21 km (13 milhas) da cordilheira.

O promontório no extremo noroeste da cordilheira.

A cordilheira Carmel tem aproximadamente 6,5 a 8 quilômetros (4,0 a 5,0 milhas) de largura, inclinando-se gradualmente para o sudoeste, mas formando uma crista íngreme na face nordeste, com 546 metros (1.791 pés) de altura. O Vale de Jezreel fica a nordeste imediato. A cordilheira forma uma barreira natural na paisagem, assim como o vale de Jezreel forma uma passagem natural e, conseqüentemente, a cordilheira e o vale tiveram um grande impacto na migração e invasões através do Levante ao longo do tempo.



Jezreel fica abaixo do monte Carmelo.

MONTE CARMELO E O PROFETA ELIAS



Embaixo do monte Carmelo dá para se vê os campos agricultáveis. O Carmelo fica entre o mar Mediterrâneo e o Vale de Megido [Jezreel].

A formação montanhosa é uma mistura de calcário e pederneira, contendo muitas cavernas e coberta por várias rochas vulcânicas.

O lado inclinado da montanha é coberto por uma vegetação exuberante, incluindo carvalhos, pinheiros, oliveiras e loureiros.

Várias cidades modernas estão localizadas na cordilheira, incluindo Yokneam no cume oriental; Zikhron Ya'akov na encosta sul; as comunidades drusas de Daliyat al-Karmel e Isfiya na parte mais central do cume; e as cidades de Nesher, Tirat Hakarmel e a cidade de Haifa, no extremo noroeste do promontório e sua base. Há também um pequeno kibutz chamado Beit Oren, localizado em um dos pontos mais altos da cordilheira a sudeste de Haifa.

HISTÓRIA

PALEOLÍTICO E EPIPALAEOLÍTICO

Em 2012, o Comitê do Patrimônio Mundial da UNESCO adicionou os sítios da evolução humana no Monte Carmelo à Lista de Sítios do Patrimônio Mundial. O Patrimônio Mundial inclui quatro cavernas (Tabun, Jamal, el-Wad e Skhul) no lado sul do Vale Nahal Me'arot/Wadi

MONTE CARMELO E O PROFETA ELIAS

El-Mughara. O site preenche os critérios em duas categorias separadas, "natural" e "cultural".



De grande interesse para o Epipalaeolítico do Oriente Próximo é a Caverna Kebara.



Universidade de Haifa no topo do Monte Carmelo
Em dezembro de 2020, arqueólogos da
Universidade de Haifa anunciaram a descoberta da mais

antiga ferramenta conhecida usada para moer ou raspar, datada de cerca de 350.000 anos na Caverna Tabun no local do Monte Carmelo. Segundo os pesquisadores, este paralelepípedo pertence ao complexo Acheulo-Yabrudian do final do Paleolítico Inferior e foi usado por homínídeos para abrasão de superfícies. [datações duvidosas..]

AGRICULTURA ANTIGA: AZEITE E VINHO

Arqueólogos descobriram antigos lagares de vinho e azeite em vários locais no Monte Carmelo.



Promontório e convento do Monte Carmelo

Devido à vegetação exuberante na encosta inclinada e muitas cavernas no lado mais íngreme, Carmel tornou-se o refúgio de criminosos; De acordo com os Livros dos Reis, Eliseu viajou para o Carmelo logo após amaldiçoar um grupo de jovens porque eles zombaram dele e da ascensão de Elias, zombando: "Suba, careca!" Depois disso, os ursos saíram da floresta e atacaram 42 deles. Isso não implica necessariamente que Eliseu tenha buscado asilo ali devido a qualquer reação potencial, embora a descrição no Livro de Amós, do local como um refúgio, seja datada por estudiosos textuais como sendo anterior aos relatos de Eliseu no Livros dos Reis.

PERÍODOS ROMANO E BIZANTINO

De acordo com Estrabão, o Monte Carmelo continuou a ser um local de refúgio até pelo menos o primeiro século.

De acordo com Josefo e Epifânio, o Monte Carmelo tinha sido a fortaleza dos essênios que vieram

de Nazaré; esse grupo essencial às vezes é chamado de nazareno, possivelmente semelhante aos nazarenos, que seguiam os ensinamentos de Jesus.

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

Durante a Primeira Guerra Mundial, o Monte Carmelo desempenhou um papel estratégico significativo. A Batalha de Megiddo ocorreu no início de uma passagem através do Carmel Ridge, que domina o Vale de Jezreel do sul. O general Allenby liderou os britânicos na batalha, que foi um ponto de virada na guerra contra o Império Otomano. O vale de Jezreel já havia sido palco de muitas batalhas antes, incluindo a historicamente significativa Batalha de Megiddo entre egípcios e cananeus no século 15 aC, mas foi apenas na batalha do século 20 que o próprio Carmel Ridge desempenhou um papel significativo. devido ao desenvolvimento da artilharia e munições. [1]

COMO UM LOCAL SAGRADO



Cananeus

Na antiga cultura cananéia, os lugares altos eram freqüentemente considerados sagrados, e o Monte Carmelo parece não ter sido exceção; O faraó egípcio Thutmose III lista um promontório sagrado entre seus territórios cananeus, e se isso equivale ao Carmelo, como egiptólogos como Maspero acreditam, então isso indicaria

que o promontório da montanha era considerado sagrado pelo menos desde o século 15 aC.

Israelitas e Bíblia Hebraica

Altar para Deus

De acordo com os Livros dos Reis, havia um altar para Deus na montanha, que havia caído em ruínas na época de Acabe, mas Elias construiu um novo (1 Reis 18:30–32).

ELIAS

No pensamento judaico, cristão e islâmico dominante, Elias está indelevelmente associado à montanha e é considerado como tendo às vezes residido em uma gruta na montanha. De fato, um nome árabe para o Monte Carmelo é جبل مار إلياس (Jabal Mar Elyas, lit. "Monte de Santo Elias"). Nos Livros dos Reis, Elias desafia 450 profetas de Baal para uma disputa no altar no Monte Carmelo para determinar qual divindade estava genuinamente no controle do Reino de Israel. Como a narrativa se passa durante o governo de Acabe e sua

associação com os fenícios, os estudiosos da Bíblia suspeitam que o Baal em questão provavelmente era Melqart.

De acordo com o capítulo 18 dos Livros dos Reis na Bíblia Hebraica, o desafio era ver qual divindade poderia acender um sacrifício pelo fogo. Depois que os profetas de Baal falharam, Elias mandou derramar água sobre seu sacrifício para saturar o altar. Ele então orou. O fogo caiu e consumiu o sacrifício, madeira, pedras, terra e água, o que levou as testemunhas israelitas a proclamar: "O SENHOR é Deus! O SENHOR é Deus!" No relato, Elias também anunciou o fim de uma longa seca de três anos, que antes havia sido enviada como castigo divino pela idolatria de Israel.

Embora não haja razão bíblica para supor que o relato da vitória de Elias se refira a qualquer parte específica do Monte Carmelo, a tradição islâmica o coloca em um ponto conhecido como El-Maharrakah ou melhor, El-Muhraqa, significando a queima.

MONTE CARMELO E O PROFETA ELIAS



Estátua do profeta Elias no Monte Carmelo. A inscrição diz em latim, árabe e hebraico: “Suas palavras queimavam como uma tocha ardente. Elias, o profeta, levantou-se em breve como um fogo” (Eclesiástico 48.1).

Duas áreas foram levantadas como o possível local para a história sobre a batalha contra os sacerdotes de Baal. A matança pode ter ocorrido perto do rio Quisom, na base da montanha, em uma área plana semelhante a um anfiteatro. O local onde ocorreu a oferenda é